

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem
Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica
Rede Cegonha/UFMG

MARIA INEZ DA SILVA

EFETIVAÇÃO DA EXECUÇÃO DO QUARTO PASSO DO ALEITAMENTO
MATERNO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE DE
RECIFE-PE

RECIFE

2017

MARIA INEZ DA SILVA

EFETIVAÇÃO DA EXECUÇÃO DO QUARTO PASSO DO ALEITAMENTO
MATERNO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE DE
RECIFE-PE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
Obstétrica – Rede Cegonha, do
Departamento de Enfermagem da
Universidade Federal de Pernambuco,
como requisito parcial para obtenção do
título de especialista em Enfermagem
Obstétrica/Rede Cegonha.

Orientadora: Profa. Dra. Sheyla Costa
de Oliveira.

RECIFE

2017

MARIA INEZ DA SILVA

EFETIVAÇÃO DA EXECUÇÃO DO QUARTO PASSO DO ALEITAMENTO
MATERNO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE DE
RECIFE-PE

APROVADO EM: _____ de dezembro de 2017

BANCA EXAMINDADORA

Profª Drª Sheyla Costa de Oliveira

Profª Drª _____

Profª Drª _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que tornou a elaboração deste projeto possível, pois sem ele nada teria se concretizado.

Á minha família, pelo apoio e compreensão.

Á minha irmã Fátima Abrão por ter contribuído enormemente na elaboração do meu trabalho.

Á minha orientadora Sheyla Costa pelas orientações e por sua paciência.

Á minha preceptora Bruna Lins pela dedicação e experiência no campo da prática.

Ao Departamento de Enfermagem da UFPE pelo apoio e espaço físico disponibilizados para as aulas teóricas.

Aos professores da UFPE e da UFMG pelo ensino e apoio para a obtenção do Título de Especialista em Enfermagem Obstétrica.

Ao CEEO/ RC do Ministério da Saúde em parceria com a UFMG e UFPE pelo investimento no projeto da Rede Cegonha que nos capacitou a prestar uma assistência ao parto/nascimento de forma mais humanizada, assim como pelo financiamento integral com apoio da área técnica da saúde da mulher do Ministério da Saúde.

As amigas do Curso CEEO por compartilhar suas experiências e pelos bons momentos vividos em sala de aula.

Á Diretora Karla Motta e a Coordenadora de Enfermagem Ana Patrícia Soares da Maternidade Prof^o Bandeira Filho pelo apoio e incentivo, assim como do espaço físico para a realização das aulas práticas.

Aos profissionais de enfermagem pela participação e pelo envolvimento.

E a todos aqueles que contribuíram direta e indiretamente para a finalização deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos aqueles que tiveram paciência comigo nos momentos de tensão e que me ajudaram a conseguir tudo o que consegui até hoje na minha vida.

RESUMO

Este estudo de intervenção teve como objetivo efetivar a execução do quarto passo do aleitamento materno pela equipe de enfermagem. Foram utilizados como estratégias para a sua execução seis passos: 1º passo – Convite a Equipe de Enfermagem para a apresentação do projeto; 2º passo – Identificação junto à Equipe de Enfermagem os fatores técnicos, operacionais e estruturais que dificultam a execução do quarto passo; 3º passo - Reunião com a Coordenação de Enfermagem para expor as dificuldades encontradas; 4º passo – Reunião com a Equipe de Enfermagem para a implantação das oficinas; 5º passo – Realização das oficinas de sensibilização e 6º passo – Viabilização de estratégias de Educação Permanente que permitam a execução do quarto passo. Trata-se de um estudo de intervenção realizado através de uma análise qualitativa. Foi desenvolvida no pré-parto, parto e pós-parto da Maternidade Professor Bandeira Filho do município de Recife – PE. Os dados foram coletados através de questionário e observação in loco utilizando um roteiro. Houve a participação de 40 profissionais de enfermagem, sendo, 10 Enfermeiros e 30 Técnicos de Enfermagem, onde se buscou avaliar o nível de conhecimento sobre a temática e as dificuldades técnicas, operacionais e estruturais que dificultam a execução do quarto passo do aleitamento materno. Os resultados demonstraram que nos fatores técnicos apenas 10% dos Enfermeiros não tinham conhecimento e não executavam a prática do quarto passo do aleitamento materno, no entanto, no parto Cesáreo esta prática não é executada. Em relação aos Técnicos de Enfermagem, 50% não tinham conhecimento e não executavam. Em relação aos fatores operacionais foi verificado através de observação in loco que o fluxo de atendimento é adequado para a execução do quarto passo do aleitamento materno, porém, o quantitativo de profissionais é insuficiente. Quanto aos fatores estruturais, foi observado através de um roteiro que revelou que a Maternidade possui estrutura física e ainda mobiliários e equipamentos adequados. Foi verificado ainda que a sala de parto cirúrgico possui baixa temperatura menor que 26°C. A avaliação foi realizada através da observação in loco e da aplicação de um formulário contendo cinco questões referente aos assuntos abordados nas oficinas de sensibilização, ao término a média aritmética de aprendizado dos Enfermeiros foi de 9,6 e os do Técnicos de Enfermagem de 9,5. Conclui-se que a partir da execução deste estudo intervencionista foi possível compreender a importância do contato pele a pele para o binômio mãe e bebê, sensibilizar a Equipe de Enfermagem sobre a temática, contudo, apesar de sua motivação existe um entrave nos partos cirúrgicos onde esta prática não é observada, devido não ser exercida pelos neonatologistas, sendo assim, é primordial a sensibilização também da classe médica. Por fim, avalia-se que a realização de educação permanente para a Equipe de Enfermagem é fundamental para fortalecer a prática mediante a atualização dos seus conhecimentos e sensibilização sobre as ações que favoreçam o quarto passo do aleitamento materno.

Palavras-Chaves: Aleitamento Materno, Educação Permanente, Humanização da Assistência.

ABSTRACT

The purpose of this intervention study was to implement the fourth step of breastfeeding by the nursing team. Six steps were used as strategies for its execution: Step 1 - Invitation to the Nursing Team for the presentation of the project; Step 2 - Identify with the Nursing Team the technical, operational and structural factors that make difficult the execution of the fourth step; Step 3 - Meeting with the Nursing Coordination to expose the difficulties encountered; Step 4 - Meeting with the Nursing Team for the implementation of the workshops; Step 5 - Conducting the awareness workshops and 6th step - Viabilization of Permanent Education strategies that allow the implementation of the fourth step. This is an intervention study conducted through a qualitative analysis. It was developed in the prepartum, delivery and postpartum of Professor Bandeira Filho Maternity in the city of Recife - PE. Data were collected through questionnaire and on-site observation using a road map. A total of 40 nurses participated, including 10 Nurses and 30 Nursing Technicians, in order to assess the level of knowledge on the subject and the technical, operational and structural difficulties that hinder the implementation of the fourth step of breastfeeding. The results showed that in the technical factors only 10% of the nurses were not aware of and did not practice the fourth step of breastfeeding, however, in Cesarean delivery this practice is not performed. Regarding the Nursing Technicians, 50% were not aware and did not perform. Regarding the operational factors, it was verified through on-site observation that the flow of care is adequate for the execution of the fourth step of breastfeeding, however, the number of professionals is insufficient. As for the structural factors, it was observed through a script that revealed that the Maternity has physical structure and also adequate furniture and equipment. It was also verified that the surgical delivery room has a low temperature lower than 26 ° C. The evaluation was carried out through on-site observation and the application of a form containing five questions related to the topics covered in the awareness workshops, at the end the arithmetic average of the Nurses' learning was 9.6 and the Nursing Technicians of 9, 5. It is concluded that from the execution of this interventional study it was possible to understand the importance of skin-to-skin contact for the binomial mother and baby, to sensitize the Nursing Team on the subject, however, despite its motivation, there is an obstacle in surgical deliveries where this practice is not observed, because it is not exercised by neonatologists, and therefore, it is also important to raise awareness among the medical profession. Finally, it is evaluated that the permanent education for the Nursing Team is fundamental to strengthen the practice by updating their knowledge and raising awareness about actions that favor the fourth step of breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding, Permanent Education, Humanization of Care.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Reunião de Sensibilização e apresentação de Projeto de Intervenção. Realizada no setor da praça da amamentação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.....	20
Figura 2. Reunião com a Coordenação de Enfermagem. Realizada na sala da Coordenação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.....	21
Figura 3 - Reunião para implantação das oficinas com a equipe de enfermagem. Realizada na sala de psicologia da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.	22
Figura 4 – Realização da oficina de Sensibilização junto à equipe de enfermagem. Realizada na praça da amamentação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.	23
Figura 5 - Realização da oficina de Sensibilização junto à equipe de enfermagem. Realizada na praça da amamentação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.	23
Figura 6 – Realização da oficina de Sensibilização junto à equipe de enfermagem. Realizada na sala da coordenação de enfermagem da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.....	24
Figura 7 – Realização da oficina de Sensibilização junto à equipe de enfermagem. Realizada na praça da amamentação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 JUSTIFICATIVA.....	12
3 OBJETIVOS.....	13
3.1 GERAL.....	13
3.2 ESPECÍFICOS.....	13
4 METODOLOGIA.....	14
4.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	14
4.2 PÚBLICO ALVO.....	15
4.3 PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO.....	15
4.4 METAS.....	16
4.4.1 Curto prazo.....	16
4.4.2 Médio prazo.....	16
4.4.3 Longo prazo.....	17
5 RESULTADOS.....	18
5.1 DESENVOLVIMENTO DOS PASSOS E OS SEUS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	18
5.2 RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS COM O ESTUDO.....	25
6 AVALIAÇÃO.....	26
7 CONCLUSÃO.....	27
8 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....	28
9 ORÇAMENTO.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE.....	33

1 INTRODUÇÃO

O Fundo das Nações Unidas, criado em 11 de dezembro de 1946, teve início no Brasil em 1950, onde teve instalado o seu escritório em João Pessoa, na Paraíba. Dentre as suas atividades capacitava médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde para a atenção as gestantes. Sendo que na década de 80, o UNICEF, impulsiona campanhas de aleitamento materno e as primeiras campanhas nacionais de vacinação (BRASIL-UNICEF, 2017).

Em 1989, uma declaração conjunta entre a Organização Mundial de Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância, determina “Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno – o papel especial dos serviços materno-infantil”, onde estabelece 10 passos para o sucesso do aleitamento materno. Igualmente, em parceria com o Ministério da Saúde denomina Hospital Amigo da Criança os que cumprem esses 10 passos (BRASIL-UNICEF, 2017).

Assim, todos os estabelecimentos que oferecem serviços obstétricos e cuidados a recém-nascidos deveriam:

1. Ter uma norma escrita sobre aleitamento, que deveria ser rotineiramente transmitida a toda a equipe de cuidados de saúde;
2. Treinar toda a equipe de cuidados de saúde, capacitando-a para implementar esta norma;
3. Informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento;
4. **Ajudar as mães a iniciar o aleitamento na primeira meia hora após o nascimento;**
5. Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos;
6. Não dar a recém-nascidos nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que tal procedimento seja indicado pelo médico;
7. Praticar o alojamento conjunto – permitir que mães e bebês permaneçam juntos – 24 horas por dia;
8. Encorajar o aleitamento sob livre demanda;
9. Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas ao seio;
10. Encorajar o estabelecimento de grupos de apoio ao aleitamento, para onde as mães deverão ser encaminhadas por ocasião da alta, no hospital ou ambulatório (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1989).

Na década de 90 foi estabelecido um pacto pela infância e aconteceu o Encontro de Governadores pela criança. No ano de 1991, inspirado pela cúpula mundial UNICEF, CNBB, OAB, Ministério Público, e o sociólogo Herbert de Souza, convocaram o pacto

pela infância, com metas claras de redução da mortalidade infantil, acesso a saneamento e água, **aleitamento materno exclusivo** e imunização. Neste sentido, tanto o governo Federal quanto os governadores estabeleceram compromissos com os objetivos e planos de ação envolvendo os agentes comunitários de saúde como parceiros para alcançar as metas propostas (BRASIL-UNICEF, 2017).

Conforme Passos e Pinho (2016) é fundamental a participação ativa dos profissionais de saúde na comunicação de informações às mães sobre a importância do aleitamento para a vida de seu filho. A orientação ao aleitamento é uma atribuição do profissional de saúde, em que cabe a ele incentivar o aleitamento materno através de ações que busquem solucionar possíveis problemas e ajudar a superar as dificuldades das lactentes relacionados com a amamentação. Esta orientação estende-se desde a atenção ao pré-natal até o pós-parto, incluindo também o momento do parto.

Segundo Santos et al (2014), o contato mãe e filho é caracterizado como um ato mecânico, e com isto o quarto passo da IHAC propicia um breve contato pele a pele entre mãe e filho. No estudo realizado por essas autoras observou-se que mãe e filho foram separados bruscamente no pós-parto imediato com a finalidade de realizar-se cuidados de rotina. Um contato rápido leva as puérperas a iniciarem o aleitamento materno sem apoio dos trabalhadores da saúde. As mulheres que são envolvidas nessa prática são corresponsáveis pelo sucesso das condutas preconizadas para a humanização da atenção obstétrica na primeira hora de vida, no contato a pele e no aleitamento materno.

O contato pele a pele entre mãe e filho na primeira meia hora após o parto constitui o quarto passo para o sucesso do aleitamento materno, e é sabidamente importante, pois segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), resulta em vários benefícios, o estabelecimento do vínculo afetivo entre mãe e filho, sucção eficiente e eficaz, aumento na prevalência e duração da lactação, maior facilidade para dequitação e estímulo para a involução uterina (D'ARTIBALE, BERCINI, 2014).

Através da Portaria nº 1.153, de 22 de maio de 2014, esta deixa claro a habilitação para Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC), bem como o sucesso para o aleitamento materno no Inciso I, e o quarto passo no item d do artigo 7º, conforme descrição abaixo.

Art. 7º Para serem habilitados à IHAC pelo código 14.16, os estabelecimentos de saúde públicos e privados deverão atender aos seguintes critérios:

I - cumprir os "Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno", propostos pela Organização Mundial da Saúde e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, assim definidos:

d) passo 4: ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento, conforme nova interpretação, e colocar os bebês em contato pele a pele com suas mães, imediatamente após o parto, por pelo menos uma hora e orientar a mãe a identificar se o bebê mostra sinais que está querendo ser amamentado, oferecendo ajuda se necessário.

Segundo Antunes et al. (2015), em estudo sobre os fatores associados que impedem a amamentação precoce destacou que os contatos visual e físico desenvolvido no hospital do estudo que tenham sido oferecidos, a amamentação continua precária na primeira hora. Referem que isto pode estar associado ao perfil dos atendimentos obstétricos com relação ao tipo de parto prevalente no serviço, bem como aos fatores e barreiras de ordem organizacional que influenciam as práticas do aleitamento materno, referindo-se a um distanciamento das rotinas estabelecidas pelo hospital com o modelo proposto pela IHAC, no que diz respeito ao quarto passo para o sucesso do aleitamento materno.

Um dos benefícios também que está relacionado ao contato é aquecimento do recém-nascido com o corpo da mãe evitando a hipotermia, auxiliando a adaptação da transição fetal neonatal favorecendo a colonização do intestino do recém-nascido por microrganismo da flora cutânea materna, possibilitando imunidade ao recém-nascido (D'ARTIBALE, BERCINI, 2014).

Estudo realizado por Sampaio, Bousquat e Barros (2016), ressalta a dificuldade para a adesão ao quarto passo do aleitamento materno, considerando ainda ser desafiante, não só em âmbito nacional quanto no nordeste, pois são poucos os bebês que tem a chance de serem amamentados na primeira hora de vida. Isto posto o contato pele a pele está comprometido e a falta deste pode levar a conseqüências para os recém natos e mães.

Para as autoras acima, o estudo mostra ainda que os principais responsáveis em viabilizar a realização do quarto passo do aleitamento materno são a equipe de enfermagem e os pediatras, ficando os acompanhantes, doulas e obstetras sem espaço, bem como outros profissionais de saúde sem condições em desenvolver a assistência materna.

Para Duarte et al (2013), as estratégias identificadas por enfermeiros no puerpério imediato ao realizar estudo de revisão integrativa, em 21 artigos em base de dados resultou nas categorias Educação em Saúde; Acolhimento e Humanização da Assistência; Conhecimento científico. Estas categorias que englobam as estratégias mais utilizadas pelos enfermeiros, ressaltaram que as mesmas não são limitadas apenas no puerpério imediato, mas também se faz presente na consulta pré-natal.

Os autores acima concluem em seu estudo que as evidências apontam que há dificuldades na implementação das ações no tocante ao quarto passo fundamental para que o vínculo mãe-filho se estabeleça precocemente.

Diante disto tem-se como questão norteadora desse estudo: A sensibilização da equipe de enfermagem favorecerá a execução do quarto passo no aleitamento materno?

2 JUSTIFICATIVA

O interesse pela temática “manejo do aleitamento materno” surgiu enquanto enfermeira trabalhando num serviço de assistência materno infantil, ao desenvolver a prática profissional com a equipe de saúde multidisciplinar, ao observar que na assistência à gestante durante o parto os profissionais de saúde envolvida na assistência imediata não **ajudavam as mães a iniciar o aleitamento na primeira hora após o nascimento**, ou seja, sendo este o quarto passo estabelecido pela Organização Mundial da Saúde - OMS (2017) o Fundo das Nações Unidas-UNICEF (2017).

Bem como ao participar de um Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica da Rede Cegonha, houve o interesse em desenvolver um projeto de intervenção em saúde com a referida temática. Mediante ao que foi exposto, faz-se necessário intervir de forma a promover a execução do quarto passo do aleitamento materno. Diante disso, este projeto de intervenção em saúde, buscou orientar e sensibilizar a equipe de enfermagem sobre a importância do contato precoce pele a pele do binômio mãe e bebê, a fim de contribuir para a saúde de ambos.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

Efetivar a execução do quarto passo do aleitamento materno pela equipe de enfermagem.

3.2 ESPECÍFICOS

Identificar possíveis fatores técnicos, operacionais e estruturais que dificultam a execução do quarto passo do aleitamento materno pela equipe de enfermagem;

Sensibilizar a equipe de enfermagem na execução do quarto passo no manejo do aleitamento materno.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção realizado através de uma análise qualitativa, voltado para os problemas: a) dificuldades técnicas, estruturais e operacionais da maternidade para o desenvolvimento do quarto passo do aleitamento materno; b) estratégias que viabilizem a execução do quarto passo do aleitamento materno.

Este projeto visa valorizar o crescimento humano, neste caso o da equipe de enfermagem e o crescimento organizacional da instituição. Valorizar intervenção de mudanças planejadas fundamentadas em valores humanísticos e democráticos possibilita a melhoria da organização e o bem estar dos funcionários ROBBINS (2002).

4.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O projeto de intervenção foi desenvolvido na Maternidade Professor Bandeira Filho, que é uma unidade de baixo risco, localizada no bairro de Afogados – Recife (PE), integrante do Distrito Sanitário V, onde presta assistência exclusivamente a pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

A Maternidade Bandeira Filho foi fundada em 1945 com o nome inicialmente de Maternidade dos Afogados, onde era administrada pelo governo do Estado de Pernambuco. Em 1995 foi municipalizada, passando a ser chamada Maternidade Professor Bandeira Filho. O objetivo da Instituição é prestar assistência integral a saúde da mulher. Em 2002 a Instituição recebeu o título de Hospital Amigo da Criança por cumprir os dez passos do Aleitamento Materno preconizado pela OMS/UNICEF (1990) e em 2004 recebeu o IV Prêmio Galba de Araújo, por prestar atendimento Humanizado a Mulher e ao Recém-Nascido, o estímulo ao parto normal e ao aleitamento materno.

A Maternidade possui 49 leitos, sendo distribuídos em 33 leitos de Alojamento Conjunto, 08 leitos para mães de alta acompanhando Recém-Nascidos em tratamento, 05 leitos de pré-parto, triagem obstétrica, bloco obstétrico, sala de recuperação pós-anestésica, berçário, banco de leite, unidade ambulatorial, serviço de psicologia e serviço social de plantão. Em 2014 foi implantado o serviço de classificação de risco,

que é um dispositivo de organização do atendimento priorizando-se conforme o grau de risco. A unidade de saúde é referência municipal para o atendimento às mulheres vítimas de violência.

Na Instituição são realizados em média 201 procedimentos mensais, destes, 76% são partos normais, dos quais, em média 35 a 40% são assistidos por enfermeiros obstétricos.

4.2 PÚBLICO ALVO

Equipe de Enfermagem que atua na Maternidade Prof^o Bandeira Filho no setor do Pré-parto, Bloco obstétrico e Alojamento Conjunto.

4.3 PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO

Com a finalidade de promover a sensibilização da equipe de enfermagem para o cumprimento do quarto passo do aleitamento materno, em uma maternidade de baixo risco, foram realizados procedimentos de intervenção para um melhor esclarecimento sobre a temática. Para isto, utilizou-se os seguintes passos:

Passo 1: Convite a Equipe de Enfermagem para a apresentação do projeto e a importância de sua execução para sensibilizar a equipe para executar o quarto passo do aleitamento materno.

Passo 2: Identificação junto à equipe de enfermagem que presta assistência ao binômio mãe e recém-nascido, no pré-parto, parto e pós-parto os fatores técnicos, operacionais e estruturais que dificultam a execução do quarto passo do aleitamento materno. Para obterem-se as informações relacionadas aos **fatores técnicos** com a equipe de enfermagem foi aplicado um questionário (Apêndice A), com perguntas objetivas sobre o quarto passo do aleitamento materno. O questionário foi aplicado no período da tarde durante uma semana no mês de agosto.

Para verificar os **fatores operacionais**, ou seja, se o fluxo permite a prática do aleitamento materno, foi realizada observação participante no pré-parto, parto e pós-parto. Quanto aos **fatores estruturais**, foi verificado se a maternidade tem estrutura

física que permita a execução do quarto passo, utilizando um roteiro baseado no que foi preconizado pela Resolução nº 36, de 3 de junho de 2008 que dispõe sobre Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal (Apêndice E).

Analisando e discutindo os dados encontrados junto à equipe de enfermagem baseada no referencial teórico e autores que fundamentam a temática proposta.

Passo 3: Reunião com a coordenação de enfermagem para expor as dificuldades encontradas e solicitar a colaboração da mesma junto à gestão para adequação dos problemas encontrados facilitando assim a execução do quarto passo.

Passo 4: Reunião para implantação das oficinas com a equipe de enfermagem, para consolidar a execução do quarto passo do aleitamento materno.

Passo 5: Para a realização dos encontros para sensibilizar a equipe de enfermagem foram utilizados convites, banner, álbum seriado, apresentação em PowerPoint e questionário de conhecimento (Apêndice C). A mesma foi realizada de segunda a sexta feira para que todos os plantões fixos de 12h tivessem oportunidade de participar dos encontros.

Passo 6: Viabilização diante dos dados encontrados à promoção de estratégias de educação permanente que permitam a execução do quarto passo pela equipe de enfermagem diante das condições técnicas, operacionais, estruturais identificadas.

4.4 METAS

4.4.1 Curto Prazo

- Identificação da problemática que contribui para o descumprimento do quarto passo do aleitamento materno;

4.4.2 Médio Prazo

- Sensibilização dos profissionais de enfermagem que prestam assistência ao pré-parto, parto e pós-parto sobre a importância do quarto passo do aleitamento materno.

4.4.3 Longo Prazo

- Planejamento junto aos gestores e órgãos reguladores/fiscalizadores, diante dos dados encontrados e discutidos com a equipe de enfermagem, que reformas, ajustes nas rotinas e fluxos operacionais de atendimento, podem ser implementados para melhorar as condições para a equipe de enfermagem executar o quarto passo;
- Revisão de condutas prejudiciais ao cumprimento do quarto passo do aleitamento materno.

5 RESULTADOS

Para este estudo foi necessário o desenvolvimento de seis passos para realização do trabalho intervencionista para que o objetivo fosse alcançado. A seguir serão descritos os passos realizados.

5.1 DESENVOLVIMENTO DOS PASSOS E OS SEUS PRINCIPAIS RESULTADOS

1º Passo - Avaliando os problemas técnicos, operacionais e estruturais

Nos dias 21, 22 e 23 de agosto de 2017 foram aplicados junto a equipe de enfermagem um formulário de perguntas objetivas quanto ao conhecimento do quarto passo do aleitamento materno, se executam e porque não realizam esta prática.

Após a avaliação com uma amostra de 40 profissionais de enfermagem – 10 enfermeiros e 30 técnicos de enfermagem – 10% dos enfermeiros não tinham conhecimento sobre o quarto passo do aleitamento materno, já 90% tinham conhecimento e executavam a prática no parto normal, no entanto no parto cesárea esta prática não era executada. Nesta última prática atribui-se que os profissionais médico (neonatologista), como protagonista direto da assistência ao recém-nato, não praticam o ato do contato pele a pele entre mãe e filho.

No entanto, durante a reunião de apresentação do projeto um membro da equipe de enfermagem informou que a mesma vai sensibilizar-se. Mas, refere que o desafio maior está em sensibilizar os neonatologistas, haja vista que alguns ainda não aderiram ao quarto passo do aleitamento materno.

Em relação aos técnicos de enfermagem participaram 30. Destes, 50% não tinham conhecimento e não executavam o quarto passo do aleitamento materno, os 50% restantes tinham conhecimento, porém, destes, 30% não executavam, concordavam mais relataram estar sobrecarregados no plantão, assim como, não se sentiam

habilitados para executar tal prática, e apenas 20% tinha conhecimento e executava o quarto passo do aleitamento materno.

Considerando os fatores operacionais, utilizando o método de observação in loco, foi observado um fluxo de atendimento adequado que contempla pré-parto, parto e pós-parto para a execução do quarto passo do aleitamento materno. As parturientes se sentiam confortáveis com a possibilidade da execução da prática, exceto na sala de parto cesárea devido à baixa temperatura. Foi observado que existem profissionais em número insuficiente para a execução do quarto passo do aleitamento materno, de acordo com a **Resolução COFEN 543/2017** que atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Ou seja, o COFEN preconiza pelo cálculo de dimensionamento 05 (cinco) Técnicos de Enfermagem no Centro Obstétrico, 01 (um) Enfermeiro no Bloco Obstétrico e 01 (um) Enfermeiro no Pré-parto, porém atualmente temos 03 (três) Técnicos de Enfermagem no Centro Obstétrico e uma Enfermeira que presta assistência tanto no Pré-parto quanto no Bloco Obstétrico.

Quanto aos fatores estruturais, foi verificado se a maternidade possui estrutura física para a prática utilizando métodos de observação in loco com a utilização de um Roteiro (Apêndice E), onde foi observado que tem estrutura física e possui salas suficientes para execução do quarto passo, no total de 06 salas – 01 sala de pré-parto, parto e pós-parto; 02 de partos normais e 03 de partos cesáreas – e ainda, mobiliários e equipamentos adequados, porém as macas de transportes não oferecem condições de segurança para as puérperas cesarianas.

2º Passo – Convidando a equipe de enfermagem para apresentar o projeto de intervenção:

Foi entregue um convite para a gestão e coordenação de enfermagem para a apresentação do projeto de intervenção no dia 28 de agosto de 2017 às 14h com a presença de todos da equipe de enfermagem.

Durante a apresentação estava presente a diretoria geral com a presença da coordenação de enfermagem, diretor administrativo, gerência da psicologia e gerência o serviço social além de enfermeiros, técnicos e estudantes de graduação em enfermagem (Figura 1)



Figura 1. Reunião de Sensibilização e apresentação de Projeto de Intervenção. Realizada no setor da praça da amamentação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.

Foi apresentado o projeto de intervenção, com destaque para a importância do quarto passo do aleitamento materno, dando início ao processo de sensibilização da equipe de enfermagem, tendo sido solicitado o apoio de todos os gestores e equipe, no sentido de colaborar com a execução da prática em si.

A partir desta reunião, foi visto a necessidade de um diálogo entre a equipe de enfermagem e a equipe de neonatologia para discutir estratégias para a execução do quarto passo do aleitamento materno.

3º Passo – Reunião com a coordenação de enfermagem

Na reunião que aconteceu no dia 30 de agosto de 2017, foram levantados todos os problemas técnicos, estruturais e operacionais, entre eles, grande parte dos profissionais de Enfermagem sem conhecimento sobre a temática; temperatura da sala de parto cirúrgica abaixo de 26 °C; algumas macas sem grades de segurança e a necessidade de capacitar a equipe de neonatologista para a realização do quarto passo do aleitamento materno, além de déficit do quadro de Profissionais de Enfermagem, para adequação junto a Gestão.



Figura 2. Reunião com a Coordenação de Enfermagem. Realizada na sala da Coordenação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.

4º Passo – Reunião para implantação das oficinas com a equipe de enfermagem, e estratégias para consolidar a execução do quarto passo do aleitamento materno (Figura 2).

Na ocasião foram discutidas e sugeridas as melhores estratégias para a execução das oficinas de sensibilização, entre elas:

- Realização das oficinas de sensibilização nos plantões diurnos e noturnos de segunda a sexta-feira com o intuito de contemplar o maior número de profissionais de enfermagem;
- Oficinas de sensibilização com duração de 1 hora;
- Retorno da prática da utilização do “Top Maternal” que foi inspirado no método canguru e que é produzido com malha e elastano, proporcionando o contato pele a pele de modo mais eficaz;
- Construção de banner com figuras que atraiam a atenção dos profissionais.



Figura 3. Reunião para implantação das oficinas com a equipe de enfermagem. Realizada na sala de psicologia da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.

5º Passo – Realização de Sensibilização junto à equipe de enfermagem

Iniciou-se desde a apresentação do projeto até os encontros de sensibilização com os profissionais. Foram realizadas oficinas com a equipe de Enfermagem nos plantões diurnos e noturnos totalizando seis encontros, os profissionais que participaram dessas atividades foram dez enfermeiras e sessenta técnicos de enfermagem. Abaixo seguem as etapas que foram utilizadas:

1ª etapa - Teve início com uma dinâmica de apresentação e após é comentada sua experiência sobre a temática, analisando assim, os problemas envolvidos na não execução do quarto passo do aleitamento materno.

Para realizar as oficinas utilizou-se uma estratégia com audiovisual através de PowerPoint com destaque:

- Apresentação do tema e discussão do assunto com o grupo;
- Definição do quarto passo do aleitamento materno e sua duração;
- Explicação e descrição da anatomia e fisiologia da lactação;
- Vantagens do quarto passo do aleitamento materno para o binômio.

2º etapa – Avaliação do aprendizado.



Figura 4. Realização da oficina de Sensibilização junto à equipe de enfermagem. Realizada na praça da amamentação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.



Figura 5. Realização da oficina de Sensibilização junto à equipe de enfermagem. Realizada na praça da amamentação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.



Figura 6. Realização da oficina de Sensibilização junto à equipe de enfermagem. Realizada na sala da coordenação de enfermagem da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.



Figura 7. Realização da oficina de Sensibilização junto à equipe de enfermagem. Realizada na praça da amamentação da Maternidade Bandeira Filho. Recife-PE, 2017.

6º Passo - Realização de Educação Permanente para viabilizar a execução do quarto passo do aleitamento materno

A Educação Permanente será implantada após as oficinas de sensibilização, com o intuito de fortalecer a prática da execução do quarto passo do aleitamento materno, assim como, trazer atualizações frente à temática.

5.2 RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS COM O ESTUDO

-Sensibilizar a equipe de enfermagem para que cumpra o quarto passo do aleitamento materno.

-Promoção de educação permanente para os profissionais de enfermagem na execução do quarto passo do aleitamento materno.

-Revisão sistemática da conduta dos profissionais que sejam prejudiciais a execução do quarto passo do aleitamento materno.

6 AVALIAÇÃO

O instrumento construído para avaliar se houve a execução do quarto passo do aleitamento materno durante o parto foi satisfatório porque os itens elencados permitiu descobrir quais as dificuldades que os profissionais tinham em não executar o quarto passo do aleitamento materno.

Os relatos das puérperas no pós-parto mediato permitiu conhecer se as mesmas foram agraciadas com a prática do quarto passo por profissionais de enfermagem, além de subsidiar os resultados obtidos pelo instrumento.

A realização de oficinas com o grupo estudado possibilitou aprofundar e discutir a temática proposta pelos profissionais. Ao término foi aplicado um questionário, apresentando cinco questões referente aos assuntos abordados nas oficinas de sensibilização, onde foi avaliado o aprendizado dos profissionais de Enfermagem. A partir das notas obtidas através do questionário, foi realizado o cálculo da média aritmética ponderada, tendo a classe dos Enfermeiros uma média de 9,6 e os Técnicos de Enfermagem de 9,5.

A intervenção junto aos gestores se deu através de reuniões com levantamento dos problemas estruturais e operacionais encontrados, com êxito no sentido de adequar a temperatura da sala de parto, e cesárea, bem como se levantou a necessidade em sensibilizar a equipe médica para trabalhar em conjunto com a enfermagem. Fato este que num futuro próximo será desenvolvido pelos gestores.

Por fim avalia-se que um acompanhamento de educação permanente com os profissionais de enfermagem para atualizarem os conhecimentos e se sensibilizarem sobre ações que favoreçam ao quarto passo é fundamental.

7 CONCLUSÃO

A partir da execução deste estudo intervencionista foi possível compreender a importância do contato pele a pele para o binômio mãe e bebê, tanto no que se refere na formação do vínculo essencial entre esses dois seres, quanto por estimular a primeira amamentação.

Este estudo propiciou a experiência em um projeto de intervenção levando uma reflexão aos profissionais de Enfermagem em executar o quarto passo do aleitamento materno. Sendo a Instituição que presta assistência obstétrica ao neonato certificada como Iniciativa do Hospital Amigo da Criança - IHAC, a mesma deverá seguir os dez passos para o sucesso do aleitamento materno. Cabe ressaltar que recentemente a Maternidade recebeu a aprovação do IHAC, haja vista no ano anterior a mesma foi reprovada no quarto passo do aleitamento materno e em virtude da realização deste estudo na referida Maternidade, a mesma foi adequada para a certificação como Hospital Amigo da Criança.

Os resultados demonstraram que os profissionais de Enfermagem foram sensibilizados sobre a temática, evidenciado por meio do resultado da avaliação de obtenção do conhecimento que foi bastante relevante e avaliado através de um formulário, permitindo que 10% dos Enfermeiros e 50% dos Técnicos de Enfermagem pudessem conhecer e por em prática o quarto passo do aleitamento materno. Contudo, apesar da motivação dos Profissionais de Enfermagem em executar o quarto passo do aleitamento materno, existe uma resistência de alguns profissionais neonatologistas na execução da prática, principalmente nos partos cirúrgicos onde esta técnica não é observada. Diante disso, faz-se necessário uma sensibilização da classe médica para adoção deste aprendizado.

Conclui-se que a realização de educação permanente para equipe de Enfermagem é primordial para fortalecer a prática do quarto passo, assim como favorecer a atualização dos conhecimentos e se sensibilizarem sobre ações que favoreçam a execução do quarto passo do aleitamento materno.

8 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Ação	Procedimento de Realização														
	2017												2018		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Fev	Mar	Abr
Elaboração do Projeto de Intervenção	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
1º Passo: Convidar a Equipe de Enfermagem para Apresentar o Projeto de Intervenção								X							
2º Passo: Identificar junto à Equipe de Enfermagem os fatores técnicos, operacionais e estruturais que dificultam a execução do quarto passo do aleitamento materno								X							
3º Passo: Reunião com a Coordenação de Enfermagem								X							
4º Passo: Reunião para implantação das oficinas com a equipe de enfermagem para consolidar a execução do quarto passo do aleitamento materno									X						
5º Passo: Realização da sensibilização junto à Equipe de Enfermagem									X	X	X				
6º Passo: Realização de Educação Permanente para viabilizar a execução do quarto passo do aleitamento materno													X	X	X
Apresentação do Projeto												X			

9 ORÇAMENTO

Material de Consumo	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Resma de Papel A4	1	R\$ 16,00	R\$ 16,00
Caneta Esferográfica	4	R\$ 1,00	R\$ 4,00
Cartucho para Impressora Preto	1	R\$ 58,00	R\$ 58,00
Cartucho para Impressora Colorido	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00
Total			R\$ 158,00

Material Permanente	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Data Show	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Banner	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Álbum Seriado	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Total			R\$ 3.250,00

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Marcos Benatti et al. Fatores associados aos impedimentos para a amamentação precoce: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 525-33, dec. 2015. ISSN 1676-4285. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5129>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

BRASIL- Unicef. Histórico. 2017. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/overview_9489.html. Acesso: 23 de abril de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 543, de 18 de abril de 2017. **Atualiza e Estabelece Parâmetros Para O Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos Serviços/locais em Que São Realizadas Atividades de Enfermagem..** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 8 maio 2017. Seção 1, p. 119-121. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Resolucao-cc543-17-completa.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

D'ARTIBALE, Eloana Ferreira, BERCINI, Luciana Olga. **O Contato e a Amamentação Precoces: Significados e Vivências.** Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n1/pt_0104-0707-tce-23-01-00109.pdf. Acesso em 15 de maio de 2017.

DUARTE, Erika Fernandes et al. Estratégias utilizadas por enfermeiros na promoção do aleitamento materno no puerpério imediato. **Revista Cuidarte**, [S.l.], v. 4, n. 1, dec. 2013. ISSN 2216-0973. Disponível em: <<https://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/view/13/144>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

INICIATIVA Hospital Amigo da Criança: 10 passos que fazem a diferença. Produção de Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. P&B. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZLfH5OBxO7k&feature=youtu.be&t=39>>.

Acesso em: 23 abr. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução nº 36, de 3 de junho de 2008.** Dispõe Sobre Regulamento Técnico Para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal. Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2008/res0036_03_06_2008_rep.html>. Acesso em: 20 nov. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 1.153, de 22 de maio de 2014.** Redefine Os Critérios de Habilitação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), Como Estratégia de Promoção, Proteção e Apoio Ao Aleitamento Materno e à Saúde Integral da Criança e da Mulher, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1153_22_05_2014.html>.

Acesso em: 10 out. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: o papel especial dos serviços materno-infantis: uma declaração conjunta OMS/Unicef.** s.l; OMS; 1989. 32 p. ilus. Monografia em Português | ACERVO | ID: mis-2288. Disponível em:<<http://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-2288>>. Acesso: 23 de abril de 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **OPAS/OMS preconiza apoio ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses.** 2017. Disponível em:

<http://www.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=213:o-pas-oms-preconiza-apoio-ao-aleitamento-materno-exclusivo-ate-os-seis-meses&Itemid=183>. Acesso em: 27 set. 2017.

PASSOS, Lorryne Pereira; PINHO, Lucinéia. Profissionais de saúde na promoção ao aleitamento materno: revisão integrativa. **Revista de enfermagem UFPE online-ISSN: 1981-8963**, v. 10, n. 3, p. 1507-1516, 2016.

STEPHEN, P.R. Comportamento organizacional. 9.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SAMPAIO, Ádila Roberta Rocha; BOUSQUAT, Aylene; BARROS, Claudia. Contato pele a pele ao nascer: um desafio para a promoção do aleitamento materno em maternidade pública no Nordeste brasileiro com o título de Hospital Amigo da Criança. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 25, n. 2, p. 281-290, jun. 2016 . Disponível em <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000200281&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 ago. 2017.

SANTOS, Luciano Marques dos et al . Vivenciando o contato pele a pele com o recém-nascido no pós-parto como um ato mecânico. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 67, n. 2, p. 202-207, Abril. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000200202&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 nov. 2017.

APÊNDICES

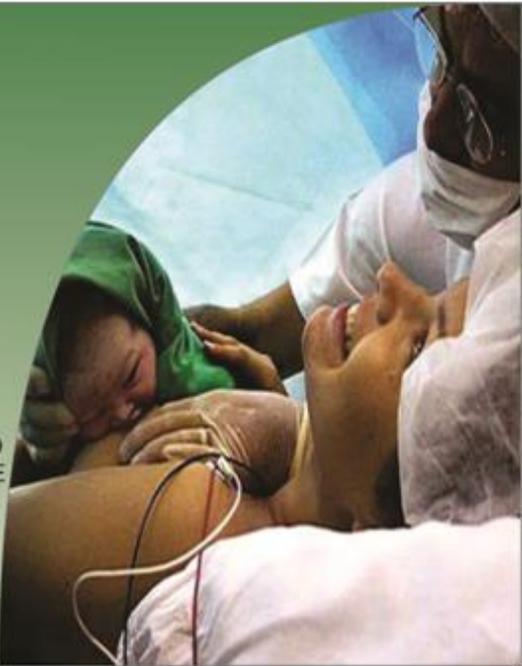
CONVITE

Venho através deste convidar V.S.^a para participar da apresentação do projeto:

IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DO 4º PASSO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA SENSIBILIZAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM

28 DE AGOSTO
14 HORAS
MATERNIDADE BANDEIRA FILHO
RECIFE-PE

PALESTRANTE: Enf^a Maria Inéz da Silva
PÚBLICO ALVO: Equipe de Enfermagem







UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS




Apêndice A – Convite para apresentação do projeto

4º PASSO DO ALEITAMENTO MATERNO

ESTABELECEM O CONTATO PELE A PELE IMEDIATAMENTE APÓS O PARTO, POR PELO MENOS 1 HORA DE VIDA, E ORIENTAR A MÃE A IDENTIFICAR SE O BEBÊ MOSTRA SINAIS QUE ESTÁ QUERENDO SER AMAMENTADO, OFERECENDO AJUDA SE NECESSÁRIO.

PASSO A PASSO:

1. O bebê deve ser enxugado superficialmente;
2. Não se deve retirar o Vêrnix (creme natural que protege a pele) totalmente.
3. O bebê deve buscar a mãe e deve estar nu;
4. Quando o RN nascer com boa vitalidade, deixe os procedimentos de medir e pesar o bebê para depois.

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO, VANTAGENS:

- Antecipa a primeira imunização;
- A sucção libera hormônio que contrai o útero e evita hemorragia;
- Reforça o vínculo afetivo entre mãe e filho.
- Maior facilidade para dequitação placentária;
- Benefícios físicos e psíquicos.

Fontes: IHAC, OMS e UNICEF



Apêndice B – Banner

Universidade Federal de Pernambuco
 Centro de Ciências da Saúde
 Departamento de Enfermagem
 Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica
 Rede Cegonha/UFMG



Projeto de Intervenção: Importância da Execução do Quarto Passo do Aleitamento Materno para Sensibilizar a Equipe de Enfermagem

FORMULÁRIO

Função: Enfermeiro (a): [] Técnico (a) de Enfermagem: []

1. Você tem conhecimento sobre o 4º Passo do Aleitamento Materno?

Sim Não

2. Você executa o 4º Passo do Aleitamento Materno?

Sim Não

3. Caso sua resposta for **Não**, assinale abaixo:

- Não concorda com o 4º Passo do Aleitamento Materno
 Concorda, mas não se sente a vontade
 Concorda, mas acha que vai demorar
 Concorda, mas está sobrecarregado(a) no plantão
 Não se sente habilitado para a prática

4. Na sua opinião, 4º Passo do Aleitamento Materno é importante para o binômio mãe/RN?

Sim Não

5. Para você seria importante uma atualização/capacitação sobre o 4º Passo do Aleitamento Materno?

Sim Não

Universidade Federal de Pernambuco
 Centro de Ciências da Saúde
 Departamento de Enfermagem
 Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica
 Rede Cegonha/UFMG



Projeto de Intervenção: Sensibilização da Equipe de Enfermagem quanto a Importância da Execução do Quarto Passo do Aleitamento Materno

Enfermeiro () Técnico de Enfermagem ()

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

1. Marque a alternativa correta em relação à definição do quarto passo do aleitamento materno:
 - a) Ajudar a mãe a iniciar a amamentação nas primeiras 02 horas após o parto.
 - b) Colocar o bebê em contato pele a pele com a mãe, imediatamente, após o parto por pelo menos 01 hora, e incentivar a mãe e ajudar quando o bebê mostrar sinais que está querendo ser amamentado.
 - c) Colocar o bebê em contato pele a pele com a mãe envolvido com o campo cirúrgico.
 - d) Contato do bebê pele a pele com a mãe nas primeiras 4 horas de vida.
2. Quais os hormônios responsáveis pela produção e descida do leite ao contato pele a pele, respectivamente?
 - a) Ocitocina e estrogênio
 - b) Prolactina e ocitocina
 - c) Estrôgeno e cortisol
 - d) Prolactina e prostaglandina
3. Após o nascimento do bebê é necessário a retirada do vérnix?

() Sim
 () Não
4. Marque verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo em relação às vantagens para o bebê no contato pele a pele:

() Estabiliza a temperatura do RN, sua respiração e frequência cardíaca
 () Mantém o bebê aquecido evitando hipotermia
 () Estabelece o vínculo afetivo entre mãe e bebê
 () Estimula a amamentação na primeira hora de vida
5. Marque verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo em relação às vantagens para a mãe no contato pele a pele:

() Estabelece o vínculo afetivo entre mãe e filho
 () Promove o delivramento da placenta
 () Diminui o sangramento da mãe após o parto
 () Faz o útero voltar mais rápido ao tamanho normal

Universidade Federal de Pernambuco
 Centro de Ciências da Saúde
 Departamento de Enfermagem
 Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica
 Rede Cegonha/UFMG



Projeto de Intervenção: Sensibilização da Equipe de Enfermagem quanto a Importância da Execução do Quarto Passo do Aleitamento Materno

ROTEIRO

Unidade de Centro Obstétrico e Sala de Pré-Parto (partos cirúrgicos e normais)

Itens Avaliados	Possui	Não Possui
Ambientes Fins	X	
Sala de acolhimento da parturiente e seu acompanhante	X	
Sala de exame e admissão de parturientes	X	
Quarto PPP	X	
Instalação de barra fixa e/ou escada de Ling	X	
Banheiro para parturiente	X	
Área para deambulação (interna ou externa)	X	
Posto de enfermagem	X	
Sala de serviço	X	
Área para prescrição médica	X	
Área para anti-sepsia cirúrgica das mãos e antebraços	X	
Sala de parto cirúrgico/curetagem	X	
Área de recuperação anestésica	X	
Ambientes de apoio	X	
Sala de utilidades	X	
Banheiros com vestiários para funcionários e acompanhantes (barreira)	X	
Sala administrativa	X	
Rouparia	X	
Depósito de equipamentos e materiais	X	
Depósito de material de limpeza	X	

Fonte: Anexo II da Resolução nº 36, de 3 de junho de 2008.